



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL
SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

ANEXO I

EDITAL Nº 001/2011/CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
DETALHAMENTO DO PROJETO INSTITUCIONAL

1. Nome da Instituição	UF	CNPJ					
Universidade Federal do Pampa	RS	09.341.233/0001-22					
2. Título do Projeto							
<i>Entre a Universidade e a Escola: redes que tecem saberes docentes</i>							
3. Licenciatura	Campus/ polo	Número de bolsistas por subprojeto	Número de Supervisores	Número de escolas			
1) Educação Física	Uruguaiana	10	2	1			
2) Ciências da Natureza	Uruguaiana	15	3	1			
3) Ciências Exatas	Caçapava do Sul	15	3	3			
4) Física	Bagé	10	2	2			
5) Matemática	Bagé	10	2	2			
6) Letras	Bagé	10	2	2			
7) Pedagogia	Jaguarão	10	2	2			
8) História	Jaguarão	10	2	2			
*Inserir linhas de acordo com a quantidade de subprojetos.							
4. Coordenador Institucional do projeto							
Nome: Márcio André Rodrigues Martins		CPF: 545.436.300-68					
Departamento/Curso/Unidade: Licenciatura em Ciências Exatas – Campus Caçapava do Sul							
Endereço residencial: Rua Claudio Reckziegel, 1212 - Venâncio Aires - RS							
CEP: 95.800-000							
Telefones: (55) 3281-1711 Ramal: 3403 - (55) 3421-8450 Ramal: 3403 – (51)9322-7534							
E-mail: marciomartins@unipampa.edu.br							
Link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9143459351377977							

5. Plano de trabalho

Considerações iniciais

O Rio Grande do Sul, no extremo sul do Brasil, estado fronteiriço com a Argentina e o Uruguai, em que pese a noção imaginária de progresso que o envolve, enfrenta a dura realidade de “conter” uma “metade sul”, “pobre, atrasada, desprovida de empreendimentos, com economia decadente” (PESAVENTO, 2002, p. 241), à espera de fomento que constitua condições específicas de desenvolvimento. Nessa região, em 22 de novembro de 2005, se estabelece um consórcio propondo a criação da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA) com o apoio das Universidades Federais de Pelotas e de Santa Maria (UFPel e UFSM). Para dar suporte às atividades acadêmicas, em 2006, as instituições tutoras realizaram concursos públicos para docentes e técnico-administrativos em educação. O consórcio foi extinto em 2008 e surgiu em 11 de janeiro de 2008, a Lei 11.640, que cria a UNIPAMPA como resultado de um processo de reivindicação da comunidade e da política de expansão das instituições federais de educação superior promovida pelo Governo Federal. Uma de suas metas, proposta no Plano Institucional, é *ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multi-campi na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul*, organizada em 10 unidades acadêmicas, sendo que 5 delas possuem cursos de licenciatura (fig. 1). Em seu Projeto Institucional (PI-UNIPAMPA), a Universidade entende que não é mais possível oferecer uma formação superior com base em paradigmas tradicionais, que visa apenas à formação de um profissional com competências exclusivas (racionalidade técnica (BONFLEUER, 1998)) em uma determinada área do conhecimento, e reconhece a necessidade de uma formação sólida e generalizante que possa atender às necessidades de uma sociedade multicultural.

Diante desses desafios, sociais, econômicos, culturais, os cursos de licenciaturas constituíram, em junho de 2009, um espaço de reflexões continuadas: o *Fórum das Licenciaturas (FL)*. Esse fórum vem **evidenciando a necessidade de reflexão acerca das políticas de formação de professores e o papel das práticas educativas na formação destes**. Considerando que, no sistema educacional brasileiro, como anuncia o Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020), a formação de professores e as práticas pedagógicas devem contemplar o caráter investigativo e diversificado em detrimento da racionalidade técnica, as discussões no FL têm enfocado processos de formação de professores em articulação com propostas curriculares interdisciplinares e experiências metodológicas de aprendizagem pela investigação. Recentemente, a partir dos avanços das reflexões no FL, foi encaminhado à CAPES o projeto *Núcleo interdisciplinar de educação: articulações de contextos & saberes nos (per)curso de licenciatura da UNIPAMPA* com aprovação no Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA.

Em 2009, junto ao surgimento do FL, foi aprovado através do Edital 02/2009 – CAPES-DEB/PIBID o projeto *Articulações Universidade-Escola para qualificação da formação e da prática docente*, com o propósito de “intensificar o processo de formação dos discentes e também de promover a integração efetiva e fecunda com a rede pública de Ensino Básico”. Nessa versão de 2009, o projeto colocou como propósito: “atuar em todas as esferas do processo ensino-aprendizagem, com ações voltadas para a formação de docentes aptos a promoverem as mudanças necessárias no sistema de ensino da região;

para a formação continuada dos educadores que estão atuando nas escolas; e para o diálogo entre a Universidade e a Comunidade Escolar".

O PIBID também vem ao encontro do Plano Pedagógico das Licenciaturas (UNIPAMPA – 2010), o qual considera que, ao proporcionar aos egressos de cursos de licenciaturas uma formação qualificada e plena, é fundamental pensar (enquanto instituição formadora) em possibilidades de inserir os acadêmicos destes cursos no contexto escolar, promovendo a aproximação com o campo da intervenção, a preparação/formação acadêmico-profissional, a produção de conhecimentos e de novas experiências pedagógicas, articulando aspectos da cultura geral com a cultura escolar.

A proposta PIBID-2011, intitulada “*Entre a universidade e a escola: redes que tecem saberes docentes*”, requer pensar a formação de redes inventadas e organizadas pelos saberes docentes na interface DOCÊNCIA-ensino-pesquisa-extensão. Entendemos, com essa proposta, que para incentivar a formação de docentes para a Educação Básica, enquanto um dos objetivos do PIBID, em uma perspectiva investigativa-reflexiva, precisamos buscar métodos que contemplam a multiplicidade de vozes e sentidos que constituem o professor que atua na Educação Básica e o acadêmico de Licenciatura, bolsista de iniciação à docência (bolsista ID), que está em sala de aula de graduação.

Nesse sentido, enfatizamos as relações DOCÊNCIA-ensino-pesquisa-extensão enquanto desdobramento das relações Universidade-Escola.

Experimentações na interface DOCÊNCIA-ensino-pesquisa-extensão

A partir do exposto, delinearemos a proposta de trabalho articulando a DOCÊNCIA, o ensino, a pesquisa e a extensão:

- na interface com a DOCÊNCIA e o ensino, visaremos o desenvolvimento de atividades que propiciem uma reflexão e uma socialização dos resultados sobre as contribuições do PIBID na formação dos bolsistas ID e nas articulações que possam ser feitas entre projetos pedagógicos dos cursos de licenciaturas e das escolas de educação básica. Desse modo, repensando a formação universitária uma vez que a sala de aula de graduação da licenciatura tenderá a não ser mais a mesma, a partir do momento em que possibilitar o debate e a reflexão entre as teorias em estudo e as experiências vivenciadas nas escolas pelos alunos bolsistas ID. Essa interface ganhará melhores contornos a partir do momento que se intensificarem e se articularem as propostas PRODOCÊNCIA e PIBID2011.

- na interface com a pesquisa, operaremos pelo viés investigativo das práticas pedagógicas escolares, no qual investigar constitui-se num modo de aprender e de inventar novas concepções e abordagens pedagógicas. Essa proposta encontra ressonância com PI da UNIPAMPA quando esse propõe que “o enfoque de pesquisa, interligado à ação pedagógica, deve desenvolver habilidades nos discentes tais como: a busca de alternativas para a solução de problemas, o estabelecimento de metas, a criação e a aplicação de modelos e a redação e a difusão da pesquisa de forma a gerar o conhecimento científico”. Na continuação dessa proposição e, nessa perspectiva de transversalização dos planos, argumenta que “a construção da relação da pesquisa com o ensino e a extensão possibilita uma leitura contínua e crítica da realidade. (UNIPAMPA, 2009, p. 34)

- na interface com a extensão, experimentaremos o encontro que se produz em um duplo deslocamento, ou seja, dos professores das escolas e suas experiências, para os grupos de estudos (com os bolsistas ID), ao mesmo tempo em que os bolsistas inserem-se nas escolas e nas salas de aula para pensar novas propostas em parceria e diálogo a partir de suas experiências/expectativas. Assim, “o

caráter dinâmico e significativo da vivência que se proporciona ao estudante, através das ações de extensão, exige que a própria universidade repense a estrutura curricular existente numa perspectiva da flexibilização curricular". (UNIPAMPA, 2009, p. 37)

- na interface com o ensino, repensando a formação universitária uma vez que a sala de aula de graduação da licenciatura tenderá a não ser mais a mesma, a partir do momento em que possibilitar o debate e a reflexão entre as teorias em estudo e as experiências vivenciadas nas escolas pelos alunos bolsistas ID. Essa interface ganhará melhores contornos a partir do momento que se intensificarem e se articularem as propostas PRODOCÊNCIA e PIBID2011.

As relações de indissociabilidade dessas interfaces serão orientadas pelos princípios político-pedagógicos norteadores do PI UNIPAMPA, que propõem uma concepção de formação acadêmica: pautada pelo desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos e que respondam às necessidades contemporâneas da sociedade; - orientada por uma concepção de ciência que reconheça o conhecimento como uma construção social, constituído a partir de diferentes fontes e que valorize a pluralidade dos saberes, as práticas locais e regionais (UNIPAMPA, 2009, p. 11). Nesse sentido, pretende contribuir significativamente com essa concepção de formação que

"[...] requer que os cursos, por meio de seus projetos pedagógicos, articulem ensino, pesquisa e extensão e contemplem os princípios de interdisciplinaridade, entendida como a integração entre disciplinas e os diferentes campos do saber; (...); contextualização, compreendida como condição para a construção do conhecimento, que deve tomar a realidade como ponto de partida e de chegada e a flexibilização curricular, entendida como processo permanente de qualificação dos currículos, de forma a incorporar, nas diferentes possibilidades de formação, os desafios impostos pelas mudanças sociais e pelos avanços científico e tecnológico. (UNIPAMPA,2009,p. 11).

Tecnologias a serviço das “redes que tecem saberes docentes”

Transversalizando esses planos (docência-ensino-pesquisa-extensão), estarão as tecnologias virtuais. A utilização das TICs não será apenas de caráter “ferramental” ou de apoio pedagógico, mas um dispositivo capaz de produzir novas significações pedagógicas no encontro das narrativas em rede com as experimentações em sala de aula. Desse modo, pretendemos submeter o uso das tecnologias na formação docente (inicial e continuada) à intenção maior do ato educativo – o de produzir espaços-tempos favoráveis à construção-criação do conhecimento e à constituição de autorias coletivas e os processos de ensino-aprendizagem, à ideia de que o conhecimento sempre está em movimento, possuindo fronteiras difusas; à de que um conhecimento sempre está em construção, de que possui um caráter coletivo-cooperativo, não-estático e não-estanque.

Assim, as tecnologias da informação e da comunicação (TICs) serão utilizadas como dispositivos capazes de operar metodologicamente essas relações, gerando visibilidades das produções dos participantes do projeto (bolsistas ID, supervisores, alunos das escolas, professores das escolas, coordenadores), fazendo-as reverberar em novos sentidos para o grupo de trabalho. Vislumbra-se aqui a possibilidade de emergência e organização de redes de aprendizagem, ou ainda, uma multiplicidade de microrredes transversalizadas pelos sentidos de cooperação e pesquisa nos vários planos (da sala de aula das escolas, dos grupos de estudos, das salas de aula da licenciatura). Na interface com a pesquisa, do aprender pesquisando, investiremos nas condições para a formação do professor-pesquisador reflexivo (SCHON, 1992).

A proposição das redes de aprendizagem também se justifica pelo fato de os subprojetos possuírem características heterogêneas que podem despertar nos demais subprojetos reformulação capazes de auxiliarem no alcance dos objetivos do projeto institucional PIBID2011 (PI-PIBID2011), contribuindo para produção de “unidades na diversidade” (BRASIL, 2009, p.9). Desta forma, procuraremos utilizar as redes como uma possibilidade de equalização das atividades propostas nos subprojetos de modo a potencializar o PI-PIBID2011.

Assim, também nessa interface com as tecnologias, o PI-PIBID2011 encontra-se em articulação com o PI- UNIPAMPA quando considera que “contribuem para a concretização dessa formação os recursos da Educação a Distância (EAD) e o uso das tecnologias de comunicação e informação que, fazendo parte das práticas de ensino e aprendizagem, são indispensáveis para integrar pessoas e atividades na UNIPAMPA, que foi concebida e criada como uma instituição multicampi. (UNIPAMPA, 2009, p. 12)

No mapa do RS, abaixo, estão representadas as cidades com unidades acadêmicas e administrativas da UNIPAMPA.

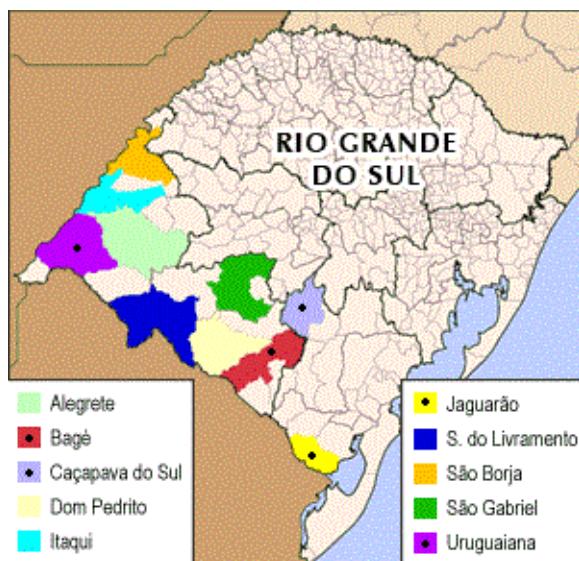


Fig. 1: Localização das cidades com Unidades da UNIPAMPA no mapa do RS (na legenda destacamos com um “ponto”, os campi que participam do PIBID-2011).

Perspectivas metodológicas do plano de trabalho

Da perspectiva metodológica e dos resultados esperados, no âmbito desse projeto, as condições para a emergência de uma rede de produção e invenção de conhecimentos, de ideias, de pensamentos, que subsidiem novos modos de *formar-se docente* (*de vir docente*), as relações de sentidos (entre os participantes), precisam ser desviadas ou tensionadas com as tendências habituais, de sequencialidade linear e horizontal dos nossos modos de agir cotidiano. Como se dão essas relações, as tensões, os confrontos, as negociações, as invenções... são o foco dos princípios e procedimentos que ora se apresentam, os quais seguem a lógica dos processos micropolíticos e de invenção da rede, numa perspectiva cartográfica, de registro dos modos de estar, ensinar e aprender em sala de aula. A cartografia implicará traçar planos na intersecção das propostas dos cursos de licenciatura (subprojetos) com as práticas pedagógicas/docentes em curso, captando problematizações, impasses e negociações nas várias instâncias institucionais que emergem dos diferentes acoplamentos que propomos: tecnologia-

metodologia-teoria-professores-alunos-bolsistasID entendidos no complexo das interfaces DOCÊNCIA-ensino-pesquisa-extensão.

Os procedimentos para produção de dados e materiais que subsidiarão as atividades de pesquisa-ensino-extensão inscrevem-se através de: i) constituição dos grupos de bolsistas ID e proposição do conceito de “professor-pesquisador-reflexivo”; ii) construção e exploração de diários de bordo produzidos por bolsistas e supervisores, tanto nos grupos de estudo, como no decorrer da dinâmica de interação/intervenção na sala de aula e na escola; iii) registros digitais em fotografias, vídeos/filmes, sons, dos espaços internos e externos à sala de aula e à escola, no escopo do projeto; iv) arquivos físicos e digitais produzidos pelos bolsistas ID, supervisores e coordenadores (de área e institucional), em ações de planejamento e para apresentações públicas.

Por fim, essa proposta evidencia que, para se ensinar com novas metodologias e tecnologias, - abertas para a compreensão de um mundo que se inventa continuamente, indissociado da *invenção de si* -, é fundamental que os processos de aprendizagem e de *formar-se professor* sejam orientados por essas mesmas concepções metodológicas: para se ensinar a pesquisar é preciso aprender pesquisando, de tal modo que o processo de aprender reverbera nas construções dos seus modos de ensinar. É assim que, através do PIBID, vislumbramos as possibilidades dos bolsistas ID descobrirem e inventarem novos modos de aprender-ensinar e de transformar aspectos da realidade descrita na introdução dessa proposta. Nesse sentido, o programa cria as condições para que esses bolsistas ID aprendam intervindo-pesquisando, através das experiências nas escolas (DOCÊNCIA); das experiências de que compartilham nas aulas do curso de licenciatura (ensino); das experiências nos grupos de estudo, que transformam o que se capture nas intervenções em produção teórica e metodológica (pesquisa) ; das experiências que disponibilizam os conhecimentos para os demais professores, na forma de oficinas práticas e cursos (extensão).

Tendo em vista as diretrizes metodológicas e teóricas balizadora deste projeto, este Plano de Trabalho será orientado pelas seguintes metas (detalhadas no plano de ações – item 7):

META 1: Organizar Grupo de Trabalho.

META 2: Produzir diagnósticos e cartografias do contexto escolar das escolas inseridas no PI-PIBID.

META 3: Planejar as intervenções na sala de aula (da escola) e na sala de aula (da graduação/licenciatura).

META 4: Organizar espaços-tempos de estudos continuados e à distância, investindo na utilização das tecnologias educacionais e na criação de redes virtuais de aprendizagem.

META 5: Organizar espaços-tempos de estudos presenciais: investindo na perspectiva de formação de professor-pesquisador-reflexivo.

META 6: Produzir visibilidades dos processos e resultados das ações de bolsistas ID, professores-supervisores e alunos da Educação Básica, gerando um novo plano de reflexão.

6 Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do Projeto Institucional)	Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível Licenciatura¹	Nº Convênio / Acordo
Nome: E.E.E.M. Dom Hermeto	2.282	Na Unipampa: 23100.000291/2011-74 Na SEDUC-RS: 002040-19.00/11-2
Endereço: Rua Julio de Castilhos, 3256, CEP: 97510-310, Centro, Uruguaiana/RS, fone (55) 3412 2116		
Nome: Instituto Estadual de Educação Elisa Ferrari Valls	1640	Na Unipampa: 23100.000291/2011-74 Na SEDUC-RS: 002040-19.00/11-2
Endereço: Rua Padre Anchieta, 2474, CEP: 97500 - 000, Centro, Uruguaiana/RS, fone:(55)3412-2469.		
Nome: E.E.E.M. Nossa Senhora da Assunção	260	Na Unipampa: 23100.000291/2011-74 Na SEDUC-RS: 002040-19.00/11-2
Endereço: Cel. Coriolano Castro, 1054, CEP: 96570-000, Caçapava do Sul. Fone: (55) 3281.1810		
Nome: E.E.E.F. Cônego Ortiz	311	Na Unipampa: 23100.000291/2011-74 Na SEDUC-RS: 002040-19.00/11-2
Endereço: Av. Presidente Kennedy, 1884, CEP: 96570-000, Caçapava do Sul. Fone: (55) 3281. 3784		
Nome: E.E.E.B. Francisco Brochado da Rocha CIEP	160	Na Unipampa: 23100.000291/2011-74 Na SEDUC-RS: 002040-19.00/11-2
Endereço: Rua Ver Daia Gazen 308, CEP 97340-000, São Sepé. Fone: (55) 3233.3194		
Nome: E. E. E. M. Dr. Carlos Antonio Kluwe	1500	Na Unipampa: 23100.000291/2011-74 Na SEDUC-RS: 002040-19.00/11-2
Endereço: Av Gen Osório 1439, Bairro – Centro, CEP: 96400-101, Bagé/RS. Fone: (53) 32423870.		
Nome: E. M. E. F. Francisco de Paula Pereira	236	Na Unipampa: 23100.000293/2011-63 Na SMED-Aceguá: 001/2011
Endereço: Rodovia Gal Artigas, SN, Rural – Tábua, Aceguá/Rs. Fone: (53) 32461226.		
Nome: E. E. E. M. Mário Quintana	507	Na Unipampa:

¹ Níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental.

		23100.000291/2011-74 Na SEDUC-RS: 002040-19.00/11-2
Endereço: Rua Barão do Itaqui, 548, Bairro: Getúlio Vargas, Bagé/RS, CEP: 96412-600 Fone: (53)3241-1275		
Nome: E.E.E.M. Dr. Luiz Mércio Teixeira	317	Na Unipampa: 23100.000291/2011-74 Na SEDUC-RS: 002040-19.00/11-2
Endereço: Rua Monte Líbano, 39, Bairro: Getúlio Vargas, Bagé/RS, CEP: 96412-730 Fone: (53)3242-1833		
Nome: E.M. de Ens. Fund.Profa. Creusa Brito Giorgis - CEP 96412-600 - Bagé - RS	175	Na Unipampa: 23100.000292/2011-19 Na SMED-Bagé: 117059/2011
Endereço: Rua 156, nº 1950, bairro João Galvão Vargas, CEP 96412-600 - Bagé - RS fone 3247 1633		
Nome: E. M. de Ens. Fund. Manoel Arideu Monteiro	156	Na Unipampa: 23100.000292/2011-19 Na SMED-Bagé: 117059/2011
Endereço: Rua 266, bairro Camilo Gomes, fone 3247-1255		
Nome: E. E. E. F. Pio XII	174	Na Unipampa: 23100.000291/2011-74 Na SEDUC-RS: 002040-19.00/11-2
Endereço: Rua Augusto Levias Esquina Gal. Marques, 785 - CEP: 96300-000 Jaguarão - RS		
Nome: E. E. E. F. Alcides Marques	94	Na Unipampa: 23100.000291/2011-74 Na SEDUC-RS: 002040-19.00/11-2
Endereço: Rua General Câmara, 970 - CEP: 96300-000 Jaguarão - RS		
Nome: E.E.E.B Espírito Santo	900	Na Unipampa: 23100.000291/2011-74 Na SEDUC-RS: 002040-19.00/11-2
Endereço: Duque de Caxias , 1721 Centro – CEP:96300-00 Telefone: (053)32611668 Jaguarão - RS		
*Inserir linhas de acordo com a quantidade de escolas.		

7 Ações Previstas

META 1: Organizar Grupo de Trabalho: Seleção de bolsistas (estudantes e supervisores),

Ações:

- Videoconferência com os coordenadores de área e coordenador institucional para orientações gerais e primeiros encaminhamentos;
- Visitação às Escolas para formalização do Programa;
- Criação de uma comissão de seleção dos bolsistas ID e supervisores;
- Seleção dos bolsistas ID e Supervisores nas Escolas;
- Organização de seminários locais (em cada campus) para apresentação do PI-PIBID e subprojetos e planejamento do inicio das atividades nas escolas.

META 2: Produzir diagnósticos e cartografias do contexto escolar das escolas inseridas no PI-PIBID

Ações:

- Elaboração de diagnósticos dos contextos e cartografias dos movimentos que compõe cada escola participante do projeto. Essa será uma atividade inicial de experimentação dos bolsistas ID com a metodologia de utilização dos diários de campo, com os modos de escutar o outro. A apresentação será no formato de vídeocartografia (para que os bolsistas ID comecem a se apropriar das tecnologias de imagem e edição de vídeo).
- Realização de estudos em bases de dados oficiais sobre indicadores econômicos, sociais, educacionais da escola, da cidade e da região em que está inserida, comparando com indicadores estaduais e nacionais.
- Apresentação dos diagnósticos e cartografias em seminários locais (em cada campus).
- Revisão do Plano de Atividades em cada subprojeto a partir dos diagnósticos e cartografias realizados;
- Organização do **1º Seminário itinerante** Redes-PIBID: I Seminário Itinerante – Temática: O PIBID e a DOCÊNCIA – Local de realização: Campus de Bagé (Novembro/2011)

Atividades no seminário 1º Seminário itinerante:

- i) a apresentação e discussão em torno dos estudos e projetos de formação realizados pelos integrantes de cada subprojeto, nos contextos educacionais específicos de licenciatura e de cada Campus;
- ii) a discussão em torno das aproximações e articulações das produções de cada grupo de trabalho com o PI-PIBID2011;
- iii) a contextualização da realidade educacional nos municípios de Bagé, Caçapava do Sul, Jaguarão, Uruguaiana;
- iv) a inauguração do ambiente de interação virtual – MOODLE, para interações com os professores e pesquisadores;
- v) os encaminhamentos das primeiras propostas de estudos coletivos através do ambiente;
- vi) os ajustes na organização dos encontros com os professores das escolas participantes para estudos presenciais mensais e encontros virtuais mensais, a partir das combinações realizadas anteriormente nos grupos envolvidos.

META 3: Planejar as intervenções na sala de aula (da escola) e na sala de aula (da graduação/licenciatura)

Ações:

- Articulações das ações dos projetos submetidos ao PIBID e ao PRODOCÊNCIA;
- Realização de estudos nos planos curriculares das escolas para pensar modos de intervenção que potencializem as atividades em sala de aula, abrindo espaço para a criação e a invenção pelos alunos e privilegiando a autoria tanto dos alunos como da parceria bolsista ID – supervisores – professores.
- Registros digitais em fotografias, vídeos/filmes, sons, dos espaços internos e externos à sala de aula no escopo do projeto.
- Planejamento e elaboração de Oficinas com os docentes das Escolas envolvidas;
- Organização de oficinas tecnológicas para os professores das escolas e coordenado pelos bolsistas e supervisores (oficina de vídeo, de imagens, de sons, de textos coletivos,...) e estudo da aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos nas atividades de sala de aula

META 4: Organizar espaços-tempos de estudos continuados e à distância, investindo na utilização das tecnologias educacionais e na criação de redes virtuais de aprendizagem.

Nos encontros (presenciais e à distância), serão discutidas e definidas as diretrizes metodológicas a serem adotadas ao longo dos 24 meses de funcionamento do subprojeto. Serão objetivos iniciais desse grupo de trabalho: i) situar a relação DOCÊNCIA-ensino-pesquisa-extensão na aproximação escola-universidade; ii) criar condições para uma ação coletiva integrada que privilegie os aspectos investigativos, reflexivos e interdisciplinares da formação docente; iii) investir em condições de acesso e uso de tecnologias variadas, em especial as digitais (redes de conversação,

equipamento e recursos audiovisuais) para a formação de redes virtuais entre bolsistas e docentes, com desdobramentos que possibilitem o envolvimento de alunos da Educação Básica; iv) avaliar os efeitos de sentidos da produção coletiva da rede a ser criada com os campi da Unipampa e escolas envolvidas no subprojeto.

Ações:

- Configuração e customização do ambiente moodle (nos servidores UNIPAMPA) com cadastramento dos participantes e organizar os espaços/ambientes para interação, produção, publicação e armazenamento das produções digitais dos grupos envolvidos no projeto (Responsáveis: Bolsistas ID e Coordenadores de área – por subprojeto);
- Organização e coordenação dos encontros quinzenais (presenciais) de estudos com os bolsistas ID e os professores supervisores para fundamentação teórica, discussão e análise das práticas em sala de aula, construção e exploração dos diários de bordo, realização de oficinas. Registros digitais em fotografias, vídeos/filmes, sons, dos espaços internos e externos à sala de aula no escopo do projeto (Responsáveis: Bolsistas ID, Professores supervisores e Coordenadores de área – por subprojeto).
- Participação nos encontros continuados, no ambiente de interação virtual – MOODLE - , com as equipes envolvidas, em interações síncronas e assíncronas com os professores para avaliação continuada sobre o andamento do projeto, encaminhamentos dos estudos, trocas de experiências, problematizações, reflexões. (Responsáveis: Bolsistas ID, Professores supervisores e Coordenadores de área – por subprojeto).
- Participação de videoconferências integradoras envolvendo todos os subprojetos. Periodicidade: bimestral Organização do **2º Seminário itinerante** Redes-PIBID: – Temática: O PIBID e a Pesquisa em Educação. Local e data de realização: Campus de Jaguarão (JUNHO/2012).

Atividades no seminário 2º Seminário itinerante:

Esse seminário será de avaliação do primeiro semestre de trabalho e discussão metodológica na indissociabilidade ensino-pesquisa. Subtemas: Metodologias de intervenção em grupos de estudos com bolsistas ID (alunos em formação na docência) e professores formados (em formação continuada). Momentos: i) apresentação dos percursos dos participantes do projeto institucional, na perspectiva de dar visibilidade às indagações/questões de estudo que estão se constituindo, ao pensarem sobre as transformações curriculares e metodológicas do trabalho em sala de aula; ii) a apresentação das impressões das equipes pelo viés analítico das produções em rede, de acordo com suas perspectivas teóricas articuladas em torno de um mesmo campo empírico: a formação (inicial e continuada); iii) o balanço do seminário e encaminhamentos.

META 5: Organizar espaços-tempos de estudos presenciais: investindo na perspectiva de formação de professor-pesquisador-reflexivo

- Organização de um fórum virtual no ambiente moodle para que os bolsistas ID ingressantes possam interagir com os bolsistas veteranos nessa fase de encerramento do PIBID-2009;
- Organização dos grupos de estudos semanais nas escolas para pesquisa, estudo e proposição de novas metodologias entre bolsistas ID e Coordenadores de Área (Responsáveis: Coordenadores de Área);
- Organização dos grupos de estudos quinzenais para assessoramento com Supervisores nas Escolas (Responsável: Coordenador de área);
- Planejamento de videoreuniões mensais para avaliação do andamento do projeto com todos os Coordenadores de Área, através de videoconferência (Responsável: Coordenador institucional);
- Planejamento e execução do Seminário local, em cada campus com a participação da Universidade e das Escolas envolvidas no Programa (anualmente, na semana acadêmica do Campus);
- Organização do **3º Seminário itinerante** Redes-PIBID: – Temática: O PIBID e a Extensão – Local e data de realização: Campus Uruguaiana - Novembro/2012.

Atividades no seminário 3º Seminário itinerante:

O foco desse seminário será as articulações com o plano da extensão universitária : a) a produção de sala de aula das escolas integrantes do PROSUL; b) a discussão sobre as produções realizadas no ambiente de interação virtual MOODLE, na perspectiva de investigar como as tecnologias do virtual podem potencializar o pensamento sobre a prática docente; iii) o balanço dessa missão e encaminhamentos para o fechamento do relatório parcial; iv) o encaminhamento e as articulações para a realização de produções conjuntas em torno dos processos inventivos que teceram o Civitas-Fronteira; v) o planejamento de um livro com as produções dos trabalhos e reflexões realizadas pelos professores e pesquisadores no contexto do projeto.

META 6: Produzir visibilidades dos processos e resultados das ações de bolsistas ID, professores-supervisores e alunos da Educação Básica, gerando um novo plano de reflexão.

- Planejar e executar o Seminário Institucional (itinerante) com a participação da Universidade e de todas as Escolas envolvidas no Programa. Estes seminários serão temáticos e já foram citados anteriormente:
 - I Seminário Itinerante - O PIBID e a DOCÊNCIA – Campus Bagé Novembro/2011
 - II Seminário Itinerante - O PIBID e a Pesquisa em Educação – Campus Jaguarão Junho/2012-
 - III Seminário Itinerante - O PIBID e a Extensão – Campus Uruguaiana Novembro/2012-
 - IV Seminário Itinerante - O PIBID e as transformações na sala de aula de licenciatura – Campus Caçapava do Sul Maio/2013
- Elaboração de anais referentes aos Seminários itinerantes com publicações de resumos ou trabalhos completos e relatórios parciais semestrais
- Organização e publicação de um livro, com publicação de textos selecionados de autoria do bolsistas ID, supervisores, coordenadores (com ênfase na co-autoria), cujos capítulos estarão organizados pelas temáticas dos seminários. Esse livro será disponibilizado primeiramente em versão digital e, havendo recursos disponíveis, em versão impressa.
- Apresentar resultados no Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA (SIEPE-UNIPAMPA);
- Organização do **4º Seminário itinerante** Redes-PIBID: Temática: O PIBID e as transformações na sala de aula de licenciatura– Local e data de realização Campus Caçapava do Sul - Maio/2013;
- Elaboração do relatório final.

8 Resultados Pretendidos

Entre os resultados esperados, destacamos:

1. No plano dos impactos sociais e educacionais na região

- A valorização das experiências constituídas nas escolas como condições para transformação educacional e pedagógica;
- Valorização das diferenças como modo de afirmação social, política e cultural;
- Aperfeiçoamento das relações Universidade-Estado-Municípios-Escolas;
- Integração entre os cursos de licenciatura e a comunidade local e regional;
- Contribuições para o desenvolvimento da região em que a Universidade está inserida através da qualificação da formação docente.

2. No plano da Integração e cooperação entre os participantes dos subprojetos

- Desenvolvimento de metodologias que operem na interface DOCÊNCIA-ensino-pesquisa-extensão, orientado por um modo investigativo-reflexivo de intervir nos contextos educacionais;
- Organização de ambiente virtual (Moodle/Unipampa) para compartilhamento e visibilidade das produções coletivas dos alunos, professores e bolsistas ID;
- Construção de ambientes virtuais com publicação pelos bolsistas ID na forma de um site/portal;
- Seminários locais em cada campus, em parceria Universidade-Escola, com apresentação de trabalhos produzidos no contexto do projeto;
- Quatro seminários itinerantes de integração, produção e compartilhamento de resultados dos estudos;
- Criação das condições de para que os bolsistas ID experimentem situações reais de sala de aula e perceba as relações universidade-escola se efetivando;
- Propiciar aos bolsistas ID uma articulação entre teoria e prática que permita compreender, intervir e participar do processo de construção do conhecimento a partir do seu cotidiano;

3. No plano das produções materiais, coletivas e colaborativas, envolvendo bolsistas ID, professores, supervisores e coordenadores

- Construção de materiais didáticos pelos bolsistas ID em colaboração com o supervisor e coordenadores;
- Organização de um DVD contendo vídeos de autoria dos bolsistas ID, com apresentação dos diagnósticos iniciais e cartografias das escolas (um DVD por subprojeto);
- Elaboração e apresentações de trabalhos em co-autoria (bolsista ID – coordenador), em evento científico na área de educação ou afim;
- Organização de anais, na forma de coletâneas, com produções dos professores, bolsistas ID, supervisores e coordenadores envolvidos no projeto;
- Organização e publicação de um livro, no formato digital, e havendo recursos complementares, publicação no formato impresso com distribuição nas escolas da região.

4. No plano dos efeitos das tecnologias de comunicação a distância sobre a rede que tece saberes docentes

- A potencialização do uso das tecnologias de informação e comunicação à distância na produção de novos sentidos para as práticas pedagógicas;
- Propor metodologias que integrem as novas tecnologias digitais e virtuais em processos pedagógico-formativos, que apontem para uma indissociabilidade entre aprender em rede de cooperação e as metodologias para ensinar construindo redes de aprendizagem na escola;
- A promoção de modos novos de conceber os processos de ensino e aprendizagem em concordância com os desafios educativos promovidos pela incorporação de tecnologias da informação e comunicação (TICs) na sala de aula (na escola e na universidade).

5. No plano da Educação continuada dos professores em serviço

- Construção de espaços de discussões, na forma de seminários locais, abertos a participação dos demais professores das escolas participantes e das redes públicas de ensino do município;
- Capacitação dos professores das escolas para utilização de tecnologias educacionais;
- Compreensão do fazer pedagógico como um processo de renovação continuada.

6. No plano dos efeitos na reorganização dos cursos de licenciatura

- Integração com as produções do Projeto “Núcleo interdisciplinar de educação: articulações de contextos & saberes nos (per)cursos de licenciatura da UNIPAMPA” – integrado ao Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA;
- Socialização das experiências didáticas vivenciadas em escolas de Ensino Básico para proposição de reformulações no projeto pedagógico dos cursos de licenciatura a partir da articulação entre os projetos pedagógicos das escolas e do curso.

9. Cronograma

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Realização de videoconferência de abertura dos trabalhos com os coordenadores de área	Jun/2011	Jun/2011
Lançamento dos editais e seleção de bolsistas ID e dos supervisores nas escolas.	Jun/2011	Jul/2011
Realização de seminário local (em cada campus) para apresentação do PI-PIBID2011 e dos subprojetos e para planejamento das atividades nas escolas.	Jul/2011	Ago/2011
Reuniões quinzenais presenciais de estudos com os bolsistas ID e os professores-supervisores.	Jul/2011	Mai/2013
Elaboração e apresentação dos diagnósticos e cartografias do contexto escolar em seminário local (em cada campus).	Ago/2011	Set/2011
Construção de um DVD com materiais áudio-visuais a partir dos diagnósticos e apresentação em seminário.	Jul/2011	Ago/2011
Revisão do Plano de Atividades de cada subprojeto a partir dos diagnósticos e cartográficas realizados	Ago/2011	Set/2011
Configuração e customização do ambiente virtual (Moodle/Unipampa) pela equipe de trabalho.	Jul/2011	Ago/2011
Encontros virtuais continuados no ambiente virtual (Moodle/Unipampa).	Ago/2011	Abr/2013
Realização de encontros bimestrais por videoconferência entre os coordenadores dos subprojetos.	Ago/2011	Abr/2013
Realização e acompanhamento de atividades pedagógicas nas escolas.	Ago/2011	Mar/2013
Realização de oficinas sobre o uso de tecnologias educacionais para o grupo de trabalho e os professores das escolas.	Set/2011	Dez/2011
Construção de Diários de Bordo pelos membros dos grupos de trabalho.	Ago/2011	Mar/2013
Articulação das ações dos subprojetos PIBID e PRODOCÊNCIA.	Ago/2011	Dez/2012
Elaboração do 1º Relatório Semestral Parcial	Dez/2011	Dez/2011
Elaboração do 2º Relatório Semestral Parcial	Jun/2012	Jun/2012
Elaboração do 3º Relatório Semestral Parcial	Dez/2013	Dez/2013
Elaboração do Relatório FINAL.	Abr/2013	Mai/2013
Realização do I Seminário Itinerante – O PIBID e a Docência – Campus Bagé	Nov/2011	Nov/2011
Realização do II Seminário Itinerante – O PIBID e a Pesquisa em Educação – Campus Jaguarão	Jun/2012	Jun/2012
Realização no III Seminário Itinerante – O PIBID e a Extensão – C. Uruguaiana	Nov/2012	Nov/2012
Realização do IV Seminário Itinerante – O PIBID e as transformações na sala de aula de licenciatura – Campus Caçapava do Sul	Mar/2013	Mar/2013
Organização dos Anais de cada Seminário Itinerante.	Nov/2011	Mai/2013
Participação e apresentação de trabalhos no III Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA	Nov/2012	Nov/2012
Participação e apresentação de trabalhos no IV Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA	Nov/2013	Nov/2013
Participação e apresentação de trabalhos no II Encontro Interinstitucional do PIBID	Mar/2012	Mar/2012
Participação e apresentação de trabalhos no III Encontro Interinstitucional do PIBID	Mar/2013	Mar/2013
Participação e apresentação de trabalhos no III Encontro Nacional do PIBID	Set/2012	Set/2012
Organização e publicação de um livro (em formato digital).	Dez/2012	Mai/2013

10. Outros critérios que serão utilizados para a seleção de Supervisores (além dos critérios presentes no Edital)

Os Supervisores serão selecionados através de processo seletivo divulgado em edital público de seleção. Além dos critérios apresentados pela CAPES, na **Portaria nº 260, de 30 de dezembro de 2010 - Normas Gerais – Pibid**, serão considerados os que seguem abaixo:

1^a ETAPA: Apresentação da documentação comprobatória dos requisitos exigidos no edital de seleção

- Ser profissional do magistério em exercício na educação básica da rede pública;
- Estar em exercício há pelo menos dois anos na escola vinculada ao projeto PIBID, com prática efetiva em sala de aula;
- Ser licenciado em curso da área referida no Subprojeto ou em curso afim;
- Ser docente com regência na área referida no Subprojeto ou em área afim;
- Ter disponibilidade de tempo para participar efetivamente do projeto (declaração assinada).

2^a ETAPA: Texto escrito (para os candidatos que cumprirem as exigências da 1^a etapa)

- Elaboração de um texto, num formato de carta de intenção, explicando e justificando o interesse em supervisionar atividades de Formação Inicial e Continuada.

3^a ETAPA: Entrevista (quando o número de candidatos selecionados na 2^a etapa for maior do que o número de vagas)

- Entrevista com participação do coordenador de área e de pelo menos um membro da Comissão Local de Bolsas. Ao final da entrevista deve ser redigido um parecer com registro dos aspectos que pautaram o diálogo e a seleção.

11. Outros critérios que serão utilizados para a seleção dos bolsistas de iniciação à docência (além dos critérios presentes no Edital) e para o controle de frequência e resultado do trabalho desses bolsistas

11.1 – Critérios de Seleção dos bolsistas ID

Os bolsistas de iniciação a docência serão selecionados através de processo seletivo divulgado em edital público de seleção. Além dos critérios apresentados pela CAPES, na **Portaria nº 260, de 30 de dezembro de 2010 - Normas Gerais – Pibid**, serão considerados os que seguem abaixo:

1^a ETAPA: Apresentação de documentação comprobatória dos requisitos exigidos no edital de seleção

- Ser brasileiro ou possuir visto permanente no país;
- Estar regularmente matriculado em curso de licenciatura com subprojeto aprovado no PIBID;
- Estar em dia com as obrigações eleitorais;
- Ter disponibilidade de tempo para participar efetivamente do projeto (declaração assinada);
- Não usufruir de qualquer outra modalidade de bolsa oferecida pela UNIPAMPA (declaração assinada);
- Não estar vinculado a nenhum outro tipo de projeto, mesmo que sem remuneração, afim de não prejudicar as horas de atividades previstas na escola parceira.
- Histórico escolar do curso superior atualizado.

2^a ETAPA: Texto escrito (para aqueles que cumprirem as exigências da 1^a etapa)

- Elaboração de um texto, em formato de carta de intenção, explicando e justificando o interesse em participar de atividades nas Escolas e em grupos de estudos;

3^a ETAPA: Avaliação do desempenho acadêmico (quando o número de candidatos selecionados na 2^a etapa for maior do que o número de vagas)

- Os critérios de avaliação do desempenho acadêmico serão definidos de acordo com as particularidades de cada subprojeto e divulgados no edital de seleção.

4^a ETAPA: Entrevista

- Entrevista com participação do coordenador de área e de pelo menos um membro da Comissão Local de Bolsas. Ao final da entrevista deve ser redigido um parecer com registro dos aspectos que pautaram o diálogo e a seleção.

11.2. Procedimentos de acompanhamento de freqüência:

O acompanhamento da freqüência será feito através de relatório emitido pelo supervisor, no que se refere às atividades realizadas na escola. Nos grupos de estudo, na Universidade, terá uma ficha de presença para assinatura, organizada pelo Coordenador de área. Outro acompanhamento da presença e da participação serão os históricos e registros de login gerados pelo ambiente virtual Moodle (que registra horários de entrada e produções individualmente).

11.3 Procedimentos de acompanhamento dos resultados do Trabalho

Os resultados serão acompanhados mediante relatórios parciais mensais (escritos), participação nos ambientes virtuais (moodle), apresentações nos grupos de estudo e em Seminários locais e itinerantes (com publicações de resumos ou textos nos anais do mesmo), produções videográficas com gravação em DVDs, produção de Blogs e apresentações em eventos. Essas avaliações continuadas e em processo culminarão num relatório SEMESTRAL e num relatório ANUAL, atendendo as exigências da **Portaria nº 260, de 30 de dezembro de 2010 - Normas Gerais – Pibid** (item 10)².

² Portaria nº 260, de 30 de dezembro de 2010 – PIBID.

12. Justificativa para a escolha das áreas, explicitando as necessidades formativas identificadas para a formação de professores, com base nos dados do Educacenso, do Planejamento Estratégico do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente ou de outros documentos oficiais da Secretaria de Educação

A partir de Edital interno aberto especificamente para submissão de subprojetos para este Edital PIBID 2011, professores de todas as áreas de que possuem cursos de licenciatura na Unipampa (química, física e biologia, matemática, letras, história, pedagogia, educação física) manifestaram interesse em desenvolver projetos de iniciação à docência por considerar importante o debate institucional referente à formação docente que envolva não só professores da universidade, mas também estudantes de graduação e professores da rede pública de Educação Básica.

O interesse desses professores vem ao encontro do objetivo presente no PI-UNIPAMPA (2009, p. 29), “de apoiar a integração entre cursos e dos cursos com a comunidade local, nacional e internacional e com a Educação Básica”, pois se considera que essa interação e cooperação multidisciplinar é fundamental para a “formação de professores capazes de participar das transformações sociais, políticas e educacionais de que o país necessita”.

Outro aspecto a ser considerado é fato da UNIPAMPA ser uma Universidade multicampi situada na metade sul do Rio Grande do Sul, uma região cujos índices de desempenho educacional apontados por exames diagnósticos como o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (SAERS)³ e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)⁴, são bastante insatisfatórios, com carências em todas as áreas do conhecimento.

Tais resultados estão associados ao fato desta região possuir um índice de desenvolvimento socioeconômico comparável ao de regiões pobres do Brasil, pois ocupa o 11º lugar em desenvolvimento socioeconômico, 13º em educação, 20º em renda e 18º em saúde, entre vinte e seis regiões do estado (FEE, 2007). O reconhecimento das necessidades específicas da região do pampa e o desejo de contribuir efetivamente para qualificar a Educação Básica motivaram esses professores a implantar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. O objetivo manifesto desses professores e da instituição universitária é qualificar a formação inicial docente e estimular a formação continuada com vistas à melhoria da Educação Fundamental e Média.

Este PI-PIBID2011 se propõe a construir articulações entre as práticas pedagógicas dos cursos de licenciatura e as práticas pedagógicas das escolas, contribuindo, assim, para a concretização da meta 15 do novo PNE 2011-2020, que prevê “que todos os professores da educação básica tenham formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam”. Esses dois planos de atuação docente (universitária e escolar) contemplam também as estratégias 15.3 e 15.7 dessa meta:

Ampliar o programa permanente de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, a fim de incentivar a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública (Estratégia 15.3).

Promover a reforma curricular dos cursos de licenciatura de forma a assegurar o foco no aprendizado do estudante, dividindo a carga horária em formação geral, formação na área do saber e didática específica (Estratégia 15.7).

Essas duas estratégias estão em consonância com a proposta do PIBID (iniciação à docência) e do PRODOCÊNCIA (reforma curricular dos cursos de licenciatura). Nesse sentido, destacamos que as áreas envolvidas no Projeto PRODOCÊNCIA-UNIPAMPA, em andamento, também estarão representadas nesse Projeto PIBID-2011, favorecendo a articulação dos dois programas institucionais.

A seguir apresentamos tabelas comparativas com os resultados do IDEB 2009 para escolas estaduais dos municípios que participarão do PIBID e a média estadual e a nacional, bem como dos resultados do SAERS 2009 para as Coordenadorias Regionais de Educação que participarão do PIBID e a média estadual. A análise destes dados mostra que a média da região do pampa, em todos os níveis, está sempre abaixo da média estadual e da nacional.

³ Ver tabela 1.

⁴ Ver tabela 2.

Cidades participantes do PIBID	IDEB 2009 Ens. Fund. - séries finais
Caçapava	3.5
Uruguaiana	3.5
Jaguarão	3.8
Bagé	3.2
Média da Região do Pampa	3.5
Rio Grande do Sul	3.8
Brasil	3.8

Tabela 1 – Resultado médio do IDEB 2009, referente às escolas estaduais, em todos os municípios que participarão do PIBID – UNIPAMPA. É importante observar que a média na região do pampa é inferior a média estadual e a nacional.

5ª série / 6º ano do ensino fundamental - matemática			
CRE	2007	2008	2009
Bagé (13ª CRE)	201,7	202,4	205,3
Uruguaiana (10ª CRE)	199,9	203,7	209,2
Santana do Livramento (19ª CRE)	200,3	203,4	208,5
Média da Região do Pampa	200,6	203,2	207,7
Santa Maria (8ª CRE)	207,0	209,5	215,9
Pelotas (5ª CRE)	207,8	210,5	213,9
Rio Grande do Sul	211,0	214,0	218,7
5ª série / 6º ano do ensino fundamental - língua portuguesa			
CRE	2007	2008	2009
Bagé (13ª CRE)	194,7	190,5	195,88
Uruguaiana (10ª CRE)	194,5	193,7	201,19
Santana do Livramento (19ª CRE)	197,3	193,0	200,84
Média da Região do Pampa	195,5	192,4	199,3
Santa Maria (8ª CRE)	199,7	196,9	206,36
Pelotas (5ª CRE)	198,3	195,5	202,84
Rio Grande do Sul	202,4	200,4	207,5
1º ano do ensino médio – matemática			
CRE	2007	2008	2009
Bagé (13ª CRE)	255,4	251,9	252,5
Uruguaiana (10ª CRE)	248,8	246,5	251,2
Santana do Livramento (19ª CRE)	252,6	247,6	250,8
Média da Região do Pampa	252,3	248,7	251,5
Santa Maria (8ª CRE)	265,2	259,9	265,4
Pelotas (5ª CRE)	259,2	257,5	257,3
Rio Grande do Sul	263,0	260,8	263,1
1º ano do ensino médio - língua portuguesa			
CRE	2007	2008	2009
Bagé (13ª CRE)	244,8	243,6	244,1
Uruguaiana (10ª CRE)	241,9	241,2	243,0
Santana do Livramento (19ª CRE)	247,0	246,8	247,8
Média da Região do Pampa	244,6	243,9	245,0
Santa Maria (8ª CRE)	253,2	252,2	257,1
Pelotas (5ª CRE)	246,2	250,3	248,3
Rio Grande do Sul	249,8	251,0	252,7

Tabela 2 – Resultado médio do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do RS (SAERS), 2009, cuja escala de avaliação varia de 0 a 500, em todas as Coordenadorias Regionais de Educação (CRE) que participarão do PIBID. É importante observar que as médias da região do pampa são, em todos os níveis e áreas, inferiores a média estadual.

Referencias:

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://sistemasideb.inep.gov.br/resultado/>> Acesso em: 09 jan. 2011

MERITT, Informação Educacional. **Portal IDEB** beta.

<[http://ideb.meritt.com.br/#{"municipio_id": "4322400", "serie": "8", "aba": "perguntas", "-notas_tecnicas": 1}](http://ideb.meritt.com.br/#{)> Acesso em 09 fev. 2010.

FEE - **Fundação Estadual de Estatísticas Econômicas do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <http://www.fee.tche.br/sitfee/pt/content/estatisticas/pg_idese_coredes_classificacao_idese.php?ano=2007&ordem=co> Acesso em: 09 jan. 2011

SAERS - Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do RS. Disponível em:

<<http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/saers.jsp?ACAO=acao2>> Acesso em 09 fev. 2011.

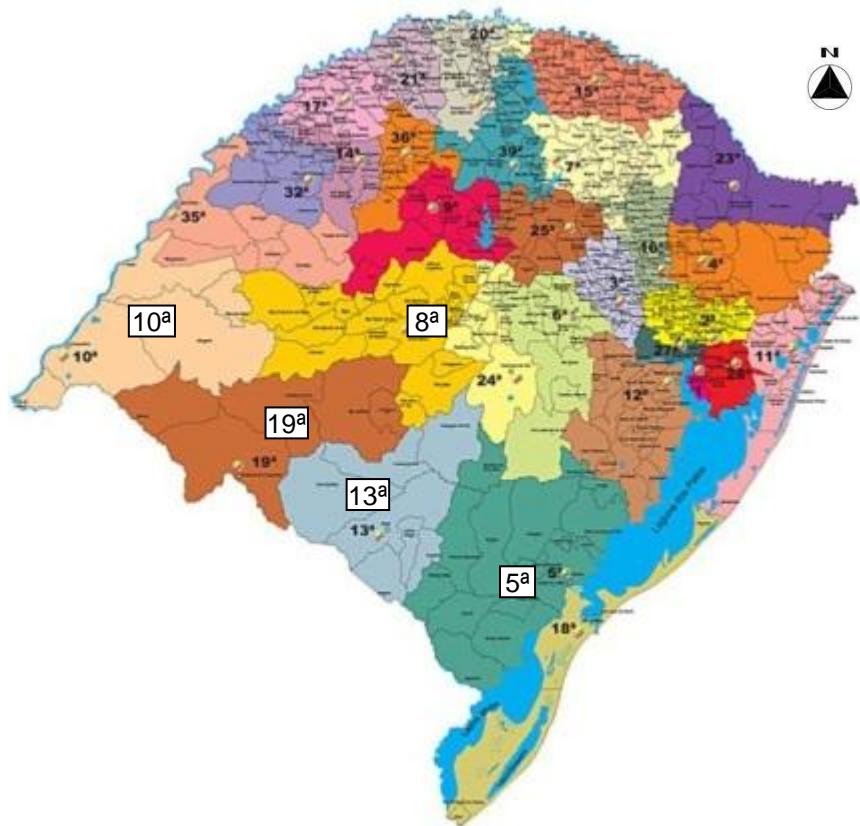


Fig. 2: Localização das Coordenadorias Regionais de Educação (CRE) no mapa do RS

13. Plano de aplicação da verba de custeio para 2 anos, dividindo a aplicação dos valores por natureza de despesa, sem a necessidade de detalhamento.

Natureza da Despesa	Valor (R\$)	
	Ano 1	Ano 2
Material de Consumo	18.997,00	19.097,00
Diárias	21.378,00	22.478,00
Passagem e Despesas com Locomoção	17.425,00	17.325,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	4.900,00	4.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	4.800,00	4.600,00
Total da Verba de Custeio	67.500,00	67.500,00

14. Outras informações relevantes (quando aplicável)

Fundamentações teóricas

A fundamentação teórica que subsidia a reflexão sobre alguns conceitos trazidos no Plano de Trabalho, parte da perspectiva investigativa-reflexiva como condição para o aprender docente, contrastando com a perspectiva tecnicista, fortemente instaurada nos anos 70, com base numa epistemologia de cunho positivista que, ao buscar a eficácia através do controle científico da prática educacional, que trabalhava com a concepção do professor como um técnico, transmite saberes produzidos por outros (MONTEIRO, 2001).

Na contramão dessa concepção tecnicista, existe, de lá para cá, uma grande quantidade de produções acadêmicas que discutem a formação de professores, contribuindo para pensá-la como um importante processo educativo que não se restringe a mero treinamento técnico dos professores para atuarem nas instituições escolares. Citamos, nesta direção, estudos no âmbito nacional e internacional, que põem em foco a profissão docente (BRZEZINSKI, 2002; NOVOA, 1995a; NOVOA, 1995b), os saberes docentes (GAUTHIER, 2004; MIZUKAMI, 2004; PACHECO; 1995; PIMENTA, 2008; PORLÁN e RIVERO, 1998; SHULMAN, 1986; SHULMAN, 1987; TARDIF 2005; TARDIF, 2000), a formação docente na relação com a pesquisa (ANDRÉ, 2009; LUDKE, 2007), ou ainda a formação reflexiva (ZEICHNER, 1993). Desde a década de 80, cresce vigorosamente uma literatura educacional que analisa a demanda social por uma escola que não apenas transmita conhecimentos previamente determinados, mas que tenha como objetivo a formação de um sujeito reflexivo (Giesta, 2001). Cresce um entendimento de que não é suficiente cumprir os programas disciplinares, pois vivemos numa sociedade em que novos conhecimentos são construídos a todo o momento, exigindo a busca de conhecimentos para além dos programas, os quais operam apenas enquanto um recorte da complexa realidade em que estamos situados. Neste contexto, a formação de um professor *reflexivo*, que aprende a partir da reflexão sobre a sua própria prática, é um importante paradigma nos estudos sobre a formação docente. Para Paulo Freire (1996), educador brasileiro de reconhecimento internacional, “A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo” (Freire, 1996, p. 24). Também mencionamos a contribuição do pedagogo norte-americano Donald Schön (1992) com os conceitos de *reflexão-na-ação* e *reflexão-sobre-a-ação*. Para Schön, a reflexão na ação é aquela em que se pensa sobre o que se está fazendo enquanto se está fazendo, ou seja, trata-se da análise realizada pelo professor no momento mesmo em que está atuando. Já a reflexão sobre a ação é definida por Schön como “*nuestro pensamiento sobre lo que hemos hecho para descubrir cómo nuestro conocimiento en la acción puede haber contribuido a un resultado inesperado*” (Schön, 1992, p. 36).

No que se refere especificamente à formação continuada de professores em serviço, Aquino e Mussi (2001) arrematam: “*Na atualidade, o processo de invenção de novas formas de formação docente concomitantes ao exercício da profissão vem, no plano discursivo, produzindo outras estratégias de existência para o professor*” (Aquino e Mussi, 2001, p. 217), apontando para a vivência de experiências reflexivas (pelo professor).

Referências Bibliográficas

- ANDRE, Marli. Pesquisa, Formação e Prática Docente. In: ANDRÉ, Marli (org.). **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. Campinas: Papirus, 2009. 9ª ed.
- AQUINO, Julio Groppa; MUSSI, Mônica Cristina. As vicissitudes da formação docente em serviço: a proposta reflexiva em debate. In: **Educação & Pesquisa**. São Paulo, v. 27, nº. 2, jul/dez., 2001.
- BOUFLEUER, José Pedro. **Pedagogia da ação comunicativa: uma leitura de Habermas**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1998.
- BRZEZINSKI, Iria (org.). **Profissão professor: identidade e profissionalização docente**. Brasília: Editora Plano, 2002.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 25ª ed.
- GAUTHIER, Clermont. et al. **Por uma teoria da Pedagogia**. Ijuí: Unijuí, 1998.
- GIESTA, Nágila Caporlíngua. **Cotidiano escolar e formação reflexiva do professor**: moda ou valorização do saber docente?. Araraquara: JM Ed, 2001.
- LUDKE, Menga. **O professor e a pesquisa**. Campinas: Papirus, 2007. 5ª ed.
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L. S. Shulman. **Educação (UFSM)**, Santa Maria, v. 29, n. 02, p. 33-49, 2004.
- MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa. Professores: entre saberes e práticas. In: **Educação & Sociedade**. Campinas, ano XXII, nº. 74, abril, 2001.
- NÓVOA, Antonio. **Profissão professor**. Porto: Porto Ed., 1995a. 2ª ed.
- NÓVOA, Antonio. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1995b.
- PACHECO José Augusto Brito. **Formação de professores: teoria e práxis**. 1ª.ed.,Braga, Universidade do Minho, 1995.
- PÉREZ Gómez, A. (1992). O pensamento Prático do Professor — A formação do professor como profissional reflexivo. In António Nóvoa (Ed.), **Os Professores e a sua Formação**. Lisboa: Publicações D. Quixote.
- PESAVENTO, Sandra Jatany. Além das fronteiras. In: MARTINS, Maria Helena (org. e co-autor). **Fronteiras Culturais (Brasil – Uruguai – Argentina)**. São Paulo, Atelier - CELP Cyro Martins-SMC-POA, 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido (org.):. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 6.ed. São Paulo/BR: Cortez. Parte I, 2008, p. 15-60.
- PORLÁN, R.; RIVERO, A. “**El conocimiento de los profesores**” em: Série Fundamentos n.º 9. 1ª. ed. Sevilla, .. Díada, 1998.
- SCHÖN, Donald A. **La formación de profesionales reflexivos**: hacia um nuevo diseño de la enseñanza y el aprendizaje en las profesiones. Buenos Aires: Paidós, 1992.
- SHULMAN, Lee S. Knowledge and teaching: foundations of the new reform. **Harvard Education Review**, vol. 57, n. 1, february, 1987, p. 1-22.
- SHULMAN, Lee S. Those Who understand: knowledge growth in teaching. **Education Researcher**, vol. 15, n. 2, february, 1986, pp. 4-14
- TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: Elementos para uma epistemologia da prática profissional e suas consequências em relação à formação para o magistério. In: **Revista Brasileira de Educação**. Belo Horizonte, nº.13, Jan/fev/mar/abril, 2000.
- TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Vozes, 2005.
- UNIPAMPA. **Projeto Institucional**. Disponível em <http://www.unipampa.edu.br/portal/dmdocuments/PROJETO_INSTITUCIONAL_16_AG0_2009.pdf>. Acessado em 02 de março de 2011.
- ZEICHNER, Kenneth M. **A formação reflexiva de professores**: idéias e práticas. Lisboa:Educa, 1993.